

Terça-feira, 16 de outubro de 2012

Professor(a), sobrenome: luta!

Hoje, deveríamos estar só comemorando. Mais investimentos na qualidade do ensino; mais valorização dos professores e de todos que trabalham a Educação; mais respeito às milhares de famílias que confiam a formação de seus filhos às escolas públicas, mais compromisso com o ensino. Mais, mais e mais...

Infelizmente, não estamos. Quis o governo estadual que, nesta data, as perdas fossem maiores. Tirou a nossa titularidade no início do ano, processou professores que lutaram pelos seus direitos, importou projetos sem discutir com quem vive o processo e, para fechar o ano, quer nos tirar

o reajuste do Piso salarial. E nos municípios, o desrespeito ao Piso, à carreira e à correta aplicação dos recursos da Educação continua sendo regra para uma grande parcela dos gestores.

Mas nada disso conseguiu e conseguirá nos calar. Fizemos uma greve histórica, vencemos o autoritarismo e continuamos na luta pelos nossos direitos. As demandas são muitas. Na esfera global, a aprovação do PNE e 10% do PIB para a Educação pública, a não aprovação do PL 3776/08, que vincula o reajuste do Piso ao INPC e, o não reconhecimento pelo STF da ADI 4848, que o governador Marconi Perillo assinou tentando mudar a fórmula de re-

ajuste do Piso. Nas esferas locais, continuaremos lutando pela implantação da Lei 11.738/08, bem como os Planos de Carreira dos professores e dos administrativos, em todos os municípios goianos.

Assim como, a despeito de todos os golpes sofridos, demos ao Estado de Goiás o reconhecimento nacional pelas belas notas no Ideb, continuaremos, insistentemente, lutando por maior valorização dos trabalhadores em Educação e por mais qualidade no ensino público em Goiás.

Parabéns, professores(as)!!!

lêda Leal
Presidenta do Sintego

CNE aprova jornada do magistério

O Conselho Nacional de Educação aprovou parecer da conselheira Maria Izabel Noronha, que normatiza a jornada do magistério e estabelece 1/3 da jornada de trabalho para atividade extraclasse. A decisão, aprovada na Câmara de Educação Básica do CNE, no último dia 3, segue

para homologação do ministro Aloízio Mercadante.

O parecer estabelece que a duração total da jornada é da 40 horas semanais, sendo, no máximo, 2/3 da jornada para interação com estudantes e, no mínimo, 1/3, para atividades extraclasse.

Hospedagem
(62)3223-9651

Clube de Caldas
Reservas
(62)3291-8383

Depart. Jurídico
(62)3291-8383

LEIA AS MATÉRIAS COMPLETAS NO SITE DO SINTEGO

Expediente

Presidenta: lêda Leal

Jornalistas: Nara Serra - JP 1845 e Sandy Sousa - JP 1169

Diagramação: Eduardo Paixão Aires (Estagiário da Assessoria de Imprensa do Sintego)

Site: www.sintego.org.br . E-mail: imprensa@sintego.org.br

www.facebook.com/sintego www.twitter.com/sintego www.flickr.com/sintegooficial